



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DA HORTA

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2018



**ASSOCIAÇÃO
FUTEBOL
DA HORTA**

Plano de Atividades

Orçamento

(Ano de 2018)



EDUARDO PEREIRA
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO
DE FUTEBOL DA HORTA

PELO FUTEBOL

Apresentamos o plano e orçamento para o ano de 2018, contemplando no mesmo os compromissos assumidos no manifesto apresentado na candidatura para os órgãos sociais da Associação de Futebol da Horta (AF Horta), para o mandato a que nos propusemos e sufragado no ato eleitoral de 11 de março deste ano.

Alicerçado na experiência diretiva desta Direção e com o contributo dos Filiados da AF Horta consideramos ser um plano ambicioso num orçamento equilibrado que mantém o apoio aos associados e a saúde financeira da Associação, fundamental para a sua gestão.

Ao longo dos 27 pontos vertidos nos objetivos estratégicos, abaixo elencados, existe uma grande preocupação na formação dos diversos agentes desportivos, no apoio aos sócios ordinários, na melhoria dos quadros competitivos, no investimento e melhoramento do funcionamento da Associação e na formação e promoção do Futebol e do Futsal.

Com a missão de formar melhor, com a ambição de conseguirmos catapultar os nossos Clubes, Jogadores e Árbitros para patamares superiores, assim como melhorar o desempenho das nossas equipas e das nossas seleções, pretendemos desenvolver este plano que só terá sucesso se os nossos Clubes e diversos agentes também o tiverem.

Para todos desejamos bom trabalho e sucesso desportivo.

Pelos Clubes, Pelo Futebol!

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DA HORTA

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2018



1. INTRODUÇÃO:

Esta Associação ao longo dos seus 87 anos tem desenvolvido uma ação de Utilidade Pública Desportiva, dentro das suas possibilidades, nas Ilhas da sua jurisdição, pois o Futebol continua a ter uma enorme importância, no desenvolvimento integral do ser humano.

Esta Associação estabelece, anualmente, protocolos com a Direção Regional do Desporto, de forma a garantir apoio financeiro e instalações para o desenvolvimento das suas atividades desportivas, implementando-as da melhor maneira possível, fazendo sempre uma gestão rigorosa que procure ir ao encontro das necessidades dos Clubes, tendo sempre presente o cumprimento dos regulamentos, a concretização de melhores quadros competitivos e a formação dos seus agentes desportivos.

Esta Associação recebe também apoio diverso da Federação Portuguesa de Futebol, facto que muito ajuda na manutenção do seu equilíbrio financeiro e apoio aos seus associados.

A Associação de Futebol da Horta tem 32 clubes filiados, 17 com atividade desportiva reunindo um total de 90 equipas, das quais 54 são de Futebol e 36 de Futsal. Os Clubes em atividade são os seguintes:

Futebol

Faial :

Fayal Sport Clube, Angústias Atlético Clube, Futebol Clube dos Flamengos, Grupo Desportivo Cedrense, Grupo Desportivo da Feteira

Flores:

Grupo Desportivo "Os Minhocas", Grupo Desportivo Fazendense

Pico:

Clube Desportivo Lajense, Futebol Clube da Madalena, Prainha Futebol Clube, Vitória Futebol Clube, Clube Desportivo de São João, Clube Boavista de São Mateus.



Futsal

Corvo:

Clube Desportivo Escolar do Corvo

Faial :

Fayal Sport Clube, Grupo Desportivo Cedrense, Associação de Voleibol do Capelo

Flores:

Grupo Desportivo Os Minhocas, Grupo Desportivo Fazendense

Pico:

Futebol Clube Madalena, Vitória Futebol Clube, União Desportivo Calhetense, Clube Boavista de São Mateus, Grupo Desportivo Ribeirinha, Clube Desportivo de São João, Prainha Futebol Clube

2. MISSÃO

A atividade desportiva é um meio privilegiado de desenvolvimento pessoal e social, pois o homem é um ser muito complexo e há que ter em conta as dimensões psico-motora, sócio-afetiva e cognitiva. No caso específico do futebol e dada a sua importância, ele é capaz de conter todos os “ingredientes” das sociedades modernas, influenciando e sendo influenciado pela cultura e sociedade em que está inserido. Nesta perspetiva, o futebol é um excelente meio de formação para que as crianças e os jovens possam ter sucesso na sociedade. As características como a capacidade de cooperar, de competir, de cumprir regras, de se superar, a criatividade, entre outras, são essenciais, justificando-se assim o princípio da “educação pelo desporto” e, no caso concreto, “Educação pelo Futebol”.

O envolvimento do público nos jogos pode considerar-se positivo com destaque para os escalões de formação, principalmente quando comparado com outras modalidades. Mesmo assim a afluência aos campos decresceu muito nos últimos anos, sobretudo nos escalões competitivos superiores. Tal deve-se



em grande parte, à existência de um significativo leque de opções para a ocupação dos tempos livres, a começar pela televisão, internet, jogos de computador, etc. No entanto realçamos o papel dos OCS's que ajudam a promover semanalmente o Futebol e o Futsal.

Na nossa Região, como também no nosso País, o Futebol constituiu a modalidade que mais agrada às populações, sendo a mais praticada no país, desde o nível federativo ao praticado informalmente. Tanto é assim que em qualquer recreio de Escola, rua ou praça pratica-se sobretudo o FUTEBOL e até os bebés, ainda no ventre materno, começam a dar pontapés na bola, ou melhor, na barriga da mãe.

A nossa missão é fazer com que através do futebol todo e qualquer ser humano se eleve, nas suas diversas vertentes, tornando-o um ser mais feliz, valorizado e que acrescente valor á nossa sociedade.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

1 - Manter o número de praticantes acima dos 1500;

2 – Apostar na formação e manter os apoios dados pela AFH nas inscrições e taxas de organização dos jogos;

3 – Ajudar os Clubes na implementação do novo programa de gestão desportiva da FPF (SCORE);

4 – Disponibilizar material desportivo (bolas, redes, coletes, etc.) consoante a disponibilidade financeira da AFH;

5 – Defender melhores quadros competitivos para as equipas de futebol e futsal dos Açores, nos apuramentos e nas suas participações nacionais, devidamente acompanhados dos apoios financeiros indispensáveis e de acordo com o direito à continuidade territorial;

6 – Organizar o Campeonato Futebol dos Açores;

7 – Aumentar o número de Treinadores, no ativo, continuando a aposta na realização dos Cursos de Treinadores Futebol e Futsal de nível II;

8 – Realização de Reuniões Técnicas, Reciclagens no âmbito da formação contínua para aperfeiçoar os conhecimentos dos Treinadores possuidores de Curso, para atualizar a formação dos mesmos e manutenção da sua cédula;



9 – Manter os Estágios de Guarda-redes no quadro do Gabinete Técnico da AFH, também com a participação de Treinadores dos Clubes;

10 – Realização de Reuniões Técnicas, Reciclagens no âmbito da formação contínua para aperfeiçoar os conhecimentos dos Treinadores possuidores de Curso, para atualizar a formação dos mesmos e manutenção da sua cédula;

11 – Aumentar o número de árbitros devido ao aumento de jogos e candidatar árbitros aos quadros nacionais;

12 – Candidatar junto da FPF à abertura de mais um centro de treinos para árbitros na ilha do Pico;

13 – Promover ações de formação e reciclagem para árbitros de futebol e de futsal aproveitando as deslocações de árbitros nacionais mais credenciados;

14 – Promover sessões de esclarecimento para todos os agentes desportivos, no início da época, no futebol e no futsal, nas ilhas da nossa jurisdição onde houver a respetiva atividade;

15 – Adotar medidas que visem promover e estimular as boas práticas, e premiar o mérito e o FAIR PLAY. Neste ano colocar em prática o Regulamento de Mérito Desportivo e Escolar, aprovado por esta Direção e já publicado em CO nº19;

16 – Tentar o aumento do número de Dirigentes. Continuar a defender que para atingir tal desiderato que seja imperioso conceder algum estímulo a este tipo de funções (ex. Criação do Estatuto do Dirigente Desportivo);

17 – Realizar os apuramentos de campeão descentralizadamente nas 4 ilhas da nossa jurisdição;

18 – Organização de jogos das seleções nacionais no espaço geográfico da AFH;

19 – Criar o conselho consultivo da AFH;

20 – Nomear um provedor do Futebol da AFH;

21 – Efetuar melhoramento na reorganização efetuada no funcionamento da Direção da AFH assim como nos restantes órgãos sociais;

22 – Concluir a digitalização de todo o arquivo da AFH;

23 – Publicação trimestral da AF HORTA News;



24 – Legalizar o espaço sede da AF HORTA por cedência do Governo Regional e efetuar obras de remodelação com o apoio da FPF;

25 – Aquisição de viatura de transporte de passageiros através de apoio da FPF;

26 – Aquisição de Hardware e Software para apoio nas atividades da Direção, Gabinete Técnico, Conselho de Arbitragem e Conselho de Disciplina através de apoio da FPF;

27 – Edição de Publicação de Livro sobre a AFH

4. CONCLUSÃO:

A Direção da AF Horta tudo fará, para honrar os compromissos assumidos através do manifesto que apresentou aos filiados da AF Horta, em março do corrente ano e neste plano contando com a colaboração de todos os Clubes e Agentes Desportivos para que tenha fácil implementação e execução.

A Direção da A. F. Horta



**ASSOCIAÇÃO
FUTEBOL
DA HORTA**

**Plano de Atividades
Orçamento
(Ano de 2018)**

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DA HORTA

ORÇAMENTO PARA 2018



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DA HORTA - ORÇAMENTO 2018

ENTIDADE: Associação de Futebol da Horta
MODALIDADE: Futebol/Futsal ANO: 2018

RECEITAS DO ANO		PARCIAL €	%	TOTAL €	%	
1. Saldo Anterior	1.1. Verbas afectas provenientes de saldos anteriores	0,00				
2. Diversas Taxas	2.1. Taxas de Filiação e de Inscrição	24.300,00	6,90	65.250,00	18,54	
	2.2. Multas, Protestos, Recursos e outras Taxas	40.950,00	11,63			
3. Organização de Quadros Competitivos	3.1. Nível Local	0,00		31.285,00	8,89	
	3.2. Nível Regional	31.285,00	8,89			
	3.3. Nível Nacional	0,00				
4. DRD	4.1. Atividade de Âmbito Local	36.970,00	10,50	178.858,00	50,81	
	4.2. Estrutura Técnica	12.250,00	3,48			
	4.3. Atividade de Âmbito Regional	117.800,00	33,47			
	4.4. Atividade de Âmbito Nacional	5.628,00	1,60			
	4.5. Arbitragem	3.750,00	1,07			
	4.6. Formação	4.6.1. Praticantes Desportivos				
		4.6.2. Agentes Desp. Não Praticantes - Formal	2.460,00			0,70
5. Federação	5.1. Verbas provenientes da Federação e afectas a estas atividades	47.250,00	13,42	47.250,00	13,42	
6. Autarquias	6.1. Câmara Municipal					
	6.2. Junta de Freguesia					
7. Entidades Privadas	7.1. Verbas provenientes de entidades privadas e afectas a estas atividades					
8. Outras Receitas afectas a estas atividades (discriminar)	Juros Depósitos Prazo/Dividendos	4.000,00	1,14	29.357,00	8,34	
	Formação Escolinhas	4.330,00	1,23			
	Inscrições em Cursos	14.400,00	4,09			
	Outras	6.627,00	1,88			
TOTAL DAS RECEITAS DO ANO				352.000,00		



JUSTIFICAÇÃO DAS RECEITAS

O orçamento da receita para o ano de 2018 foi efetuado com base nos dados reais de 2015, 2016 e os previsionais de 2017, verificando-se nestes dois últimos anos uma tendência de estabilização dos valores, pelo que o presente orçamento seguirá também essa tendência, à exceção dos valores para a organização do Campeonato de Futebol dos Açores.

Abaixo segue algumas notas às diversas rúbricas, que considerámos mais relevantes para uma melhor compreensão do orçamento proposto:

2 - Os valores aqui refletidos dizem respeito a receitas previstas de inscrição de jogadores, seguros, cartões, multas, protestos e taxas de urgência dos diversos escalões nas modalidades de futebol e futsal.

3 - Os valores aqui refletidos dizem respeito a receitas referente às taxas de organização dos jogos e outras relacionadas com a organização do Campeonato de Futebol dos Açores.

4 - Os valores aqui registados são os previstos para os contratos a estabelecer com a DRD, verificando-se que comparativamente a 2017 não estão previstas grandes alterações pelo que foram considerados os montantes dos contratos celebrados em 2017, à exceção do contrato-programa para a organização do Campeonato de Futebol dos Açores.

5 - Este valor diz respeito às verbas a transferir por parte da FPF, no que se refere ao apoio ao diretor técnico, protocolo liga, protocolo IPDJ, receitas jogos, bem como o apoio para 2018 para a organização dos cursos nível II de futebol e futsal.

8 - Nesta rúbrica estão as receitas previstas com os juros dos depósitos a prazo e das obrigações, bem como os valores das Escolinhas do Desporto e ainda da inscrição em cursos que para 2018 pretende-se organizar 4 cursos (2 de nível I de futebol e futsal e 2 de nível II também para futebol e futsal).

Verifica-se deste modo, que o orçamento da receita para o ano de 2018, apresenta um total de receitas na ordem dos 352.000€.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DA HORTA - ORÇAMENTO 2018

ENTIDADE: Associação de Futebol da Horta

MODALIDADE: Futebol/Futsal ANO: 2018

Em caso de dúvidas e para consultar as Instruções, clicar na designação pretendida

DESPESAS DO ANO		PARCIAL €	%	TOTAL €	%
1. Administração	1.1. Rendas, Água, Eletricidade e Comunicações	1.890,00	0,54	30.060,00	8,54
	1.2. Viaturas e Combustível	2.710,00	0,77		
	1.3. Seguros, Contribuições e Impostos	370,00	0,11		
	1.4. Participação em Reuniões e Congressos	5.010,00	1,42		
	1.5. Outros Encargos	20.080,00	5,70		
2. Recursos Humanos	2.1. Salários, Remunerações e Serviços Prestados			41.775,00	11,87
	2.1.1. Estrutura Técnica	16.180,00	4,60		
	2.1.2. Pessoal Administrativo e Auxiliar	20.725,00	5,89		
	2.1.3. Outros encargos	4.870,00	1,38		
3. Apoios Financeiros	3.1. Clubes	33.290,00	9,46	68.560,00	19,48
	3.2. Arbitragem Local	31.460,00	8,94		
	3.3. Outras	3.810,00	1,08		
4. Organização de Quadros Competitivos	4.1. Nível Local			113.985,00	32,38
	4.1.1. Regular	66.340,00	18,85		
	4.1.2. Pontual	2.725,00	0,77		
	4.2. Nível Regional				
	4.2.1. Regular	26.565,00	7,55		
	4.2.2. Pontual	18.355,00	5,21		
5. Participação em Quadros Competitivos	5.1. Nível Regional			38.790,00	11,02
	5.1.1. Regular				
	5.1.2. Pontual	30.720,00	8,73		
	5.2. Nível Nacional				
5.2.1. Regular					
5.2.2. Pontual	8.070,00	2,29			
6. Arbitragem	6.1. Regional	28.092,00	7,98	28.092,00	7,98
	6.2. Nacional	0,00			
7. Formação	7.1. Praticantes Desportivos			20.610,00	5,86
	7.2. Agentes Desp. Não Praticantes	20.610,00	5,86		
8. Outras (discriminar)	8.1. Documentação Técnica	115,00	0,03	10.128,00	2,88
	8.2. Apoio Médico				
	8.3. Instalações Desportivas				
	8.3.1. Aluguer				
	8.3.2. Outras Despesas				
	8.4. Outros Encargos	3.838,00	1,09		
8.5. Material Desportivo/Equipamentos	6.175,00	1,75			
TOTAL DAS DESPESAS DO ANO				352.000,00	



JUSTIFICAÇÃO DAS DESPESAS

O orçamento da despesa para o ano de 2018 foi efetuado com base nos dados reais de 2015, 2016 e os previsionais de 2017, verificando-se nestes dois últimos anos uma tendência de estabilização dos valores, pelo que o presente orçamento seguirá também essa tendência, à exceção dos valores para a organização do Campeonato de Futebol dos Açores.

Abaixo segue algumas notas às diversas rubricas, que considerámos mais relevantes para uma melhor compreensão do orçamento proposto:

- 1** - Os valores aqui refletidos dizem respeito às despesas correntes previstas para o funcionamento da Associação.
- 2** - Comparativamente a 2017, verifica-se a tendência de estabilização dos referidos montantes aqui refletidos.
- 3** - Encontram-se aqui refletidos os valores previstos de apoios a atribuir aos clubes, bem como os valores da arbitragem local.
- 4** - Os valores aqui registados são as despesas previstas para a organização dos quadros competitivos local, no qual para além da organização do campeonato local, encontra-se também aqui refletida a Supertaça AFH e outras provas organizadas pela AFH.
- 5** - Este valor diz respeito às despesas com a participação em quadros competitivos de âmbito regional e nacional através das respetivas seleções.
- 6** - Nesta rubrica estão as despesas previstas com a arbitragem a nível regional, onde se inclui o Campeonato de Futebol dos Açores.
- 7** - Nesta rubrica estão incluídos os gastos previstos com os cursos que a AFH pretende efetuar em 2018, nomeadamente, organizar 4 cursos (2 de nível I de futebol e futsal e 2 de nível II também para futebol e futsal).
- 8** - Aqui encontra-se os restantes valores, sendo que o mais significativo diz respeito a material desportivo/Equipamentos (equipamentos, bolas, t-shirts, troféus, etc.) relacionado diretamente com a atividade da associação.

Verifica-se deste modo, que o orçamento da despesa para o ano de 2018, apresenta também um total de despesas na ordem dos 352.000,00€. A igualdade existente entre o total de receitas e despesas deve-se sobretudo ao facto de a Direção Regional do Desporto solicitar um orçamento equilibrado, pelo que foi entendimento da Direção da AFH apresentar o orçamento agora apresentado desta forma.

Data

Assinatura do responsável



**ASSOCIAÇÃO
FUTEBOL
DA HORTA**

**Plano de Atividades
Orçamento
(Ano de 2018)**

**ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DA HORTA
RELATÓRIO E PARECER CONSELHO FISCAL**



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Plano de Atividades e Orçamento 2018

Introdução

Nos termos da alínea c) do n.º 1, do art.º 45º, dos Estatutos da Associação de Futebol da Horta, e no cumprimento do seu mandato, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento desta Associação para o exercício de 2018.

Para o período a que se reporta o presente parecer, o Conselho Fiscal analisou a atividade desenvolvida pela Associação de Futebol da Horta em exercícios transatos, no sentido de apreciar as opções futuras da instituição em termos de atividades e de orçamento.

Análise do Plano de Atividades

- As linhas de ação foram elaboradas tendo em atenção um ano civil, e não a época desportiva assim, e dada a especificidade da atividade desenvolvida pela instituição, algumas destas ações poderão se encontrar executadas ou em execução;
- O Plano de Atividades proposto pela Associação de Futebol da Horta vai de encontro ao definido no artigo 2º dos estatutos da mesma;
- Este Plano de Atividades, para além de demonstrar a vontade e da Direção em dar continuidade aos apoios financeiros aos Clubes seus associados, demonstra ainda a disponibilidade desta para apoiar administrativamente os mesmos em matérias de maior complexidade. Demonstra, como sempre, a vontade de disponibilizar material desportivo dentro das suas disponibilidades financeiras.
- Reflete ainda a vontade da Direção na continuidade de promoção de eventos voltados para as áreas do desporto que tutela, criar formas de incentivo à prática desportivas nos jovens e fomentar mais a formação.



- O Plano reflete em termos orçamentais, um continuado desejo na racionalização dos gastos;

Análise do Orçamento

- No que se refere ao Orçamento para 2018, apresentado pela Direção, encontra-se o mesmo devidamente equilibrado, ordenado e discriminado;
- Assim, para o exercício económico de 2018, é objetivo desta Direção obter receitas num valor global de 352.000 €uros, ou seja, um acréscimo de 16% (47.900 €uros) relativamente à estimativa existente para o exercício de 2017. Em termos de gastos, o valor orçado é de 352.000 €uros, verificando-se, pois, um acréscimo na ordem dos 47.900 €uros comparativamente ao exercício de 2017;
- Do lado da Receita a destacar os valores inscritos na rubrica de **“Organização de Quadros Competitivos”** no montante de 31.285 €uros quando no orçamento anterior (2017), o seu saldo era nulo. Também na rubrica **“Direção Regional do Desporto”**, se verifica um aumento na ordem dos 23.553 €uros. Estes aumentos, segundo informação recolhida junto da Direção, estão diretamente relacionados com a Organização do Campeonato de Futebol dos Açores, esta época a cargo desta Associação. Ao nível das **“Outras Receitas”** o aumento verificado, no montante de 8.517 €uros, deve-se essencialmente às inscrições em cursos, vertente de formação que a Associação vem desenvolvendo alguns anos a esta parte.

Destaque ainda para a diminuição da rubrica **“Diversas Taxas”**, no montante de 8.430 €uros. Em 2017 estavam previstas, nesta rubrica, receitas na ordem dos 73.630 €uros. As **“Multas, Protestos, Recursos e Outras Taxas”**, é a sub rubrica que mais contribui para esta diminuição com um decréscimo de 5.070 €uros (11%).

- Do lado da Despesa previsível destaque, pela positiva, para as rubricas de **“Outras”** com um decréscimo de 34.547 €uros e das rubricas de **“Administração”** e **“Recursos Humanos”**, que no seu conjunto apresentam uma diminuição total de 18.695 €uros. Verifica-se, contudo, um agravamento substancial nas rubricas de **“Organização de Quadros Competitivos”**, **“Participação em Quadros Competitivos”** e **“Arbitragem”**. O acréscimo da despesa verificado nestas 3 rubricas ascende a 90.212 €uros. Este



aumento, como já referido no ponto anterior, está diretamente relacionado com a organização do Campeonato de Futebol dos Açores, esta época está a cargo desta Associação. A salientar ainda o facto de estas 3 rubricas representarem 51% do total da despesa orçamentada, quando no anterior orçamento não ultrapassavam os 30%.

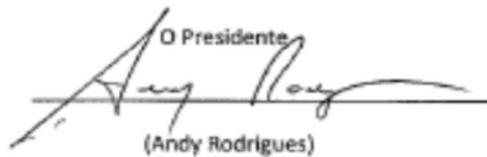
Atendendo aos valores dos rendimentos e gastos inscritos no Orçamento, concluímos tratar-se de um orçamento equilibrado sendo que os rendimentos estimados são suficientes para fazer face aos gastos estimados.

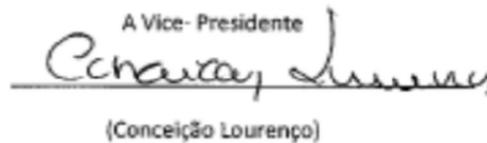
Assim, o Conselho Fiscal emite o seguinte:

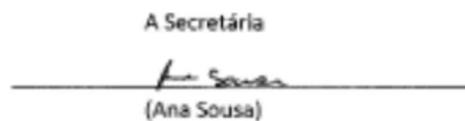
Parecer

1. O Plano de Atividades para o ano de 2018 proposto pela Direção da Associação de Futebol da Horta merece a nossa concordância;
2. A proposta de orçamento apresentada merece a ser aprovada.

Horta, 4 de dezembro de 2017

O Presidente

(Andy Rodrigues)

A Vice-Presidente

(Conceição Lourenço)

A Secretária

(Ana Sousa)



Contatos AFH

Serviços Administrativos:

Geral: 292 208 670
292 208 672
Fax: 292 208 678
E mail : geral@afhorta.com
geral2@afhorta.com

Gabinete Técnico:

Geral: 292 208 676
E mail : gabinetetecnico@afhorta.com

Direção:

Geral: 292 208 674
E mail : geral@afhorta.com

Conselho de Arbitragem

Geral: 292 208 675
E mail : conselhoarbitragem@afhorta.com

Página Net: www.afhorta.com

Página Facebook: <http://www.facebook.com/pages/Associação-de-Futebol-da-Horta/175500082590849>

Horário de Funcionamento da Secretaria

O horário de funcionamento dos Serviços Administrativos da Associação de Futebol da Horta nos dias úteis é das 08h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.